

v. 16, n. 4, abril, 2021

Índice de Preços Agropecuários em Março/2021: alta de 1,67%

O índice de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR)^{1, 2} fechou março de 2021 com alta de 1,67%. Tanto os produtos vegetais (IqPR-V) quanto os animais (IqPR-A) apresentaram reajustes em seus índices, com ascensões respectivas de 1,42% e 2,32% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), março/2021

Período	(%)				
	Geral			Sem cana	
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V
4ª quadri fevereiro/2021 (final do mês)	3,09	1,33	7,65	3,29	-0,82
1ª quadri março/2021	2,28	0,35	7,26	1,87	-3,20
2ª quadri março/2021	1,53	0,04	5,38	0,57	-3,95
3ª quadri março/2021	0,79	-0,31	3,63	0,94	-1,60
4ª quadri março/2021 (final do mês)	1,67	1,42	2,32	1,34	0,43
Acumulado 12 meses (mar./2020 a mar./2021)	33,80	28,90	46,85	48,75	49,15

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

A importância da cana-de-açúcar na formação do índice de preços recebidos pelo produtor paulista - que subiu 2,12% no terceiro mês de 2021 (Tabela 2) - pode ser visualizada quando se exclui esse produto do cálculo. Nesse caso, tanto o índice geral como o de produtos vegetais apresentam elevações menores (Tabela 1).

No mês de março de 2021, 12 dos 17 produtos analisados tiveram elevações de preços. Destacaram-se os reajustes de café (+10,68%), milho (+8,46%) e carne de frango (+6,48%).

Já as maiores quedas foram apresentadas pelas culturas de banana nanica (-21,57%), tomate para mesa (-8,36%) e carne suína (-6,67%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Cotação de preços dos produtos e suas variações, Estado de São Paulo, março de 2021

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. mensal (%) mar./2021-mar./2020
			Fev./2021	Mar./2021				
Vegetal	Algodão	15 kg	159,00	166,20	4,53	4 ^a		73,13
	Amendoim	sc. 25 kg	92,93	95,34	2,60	7 ^a		64,00
	Arroz	sc. 60 kg	107,59	107,98	0,36	12 ^a		74,70
	Banana nanica	kg	2,12	1,66	- 21,57		1 ^a	27,26
	Café	sc. 60 kg	665,42	736,50	10,68	1 ^a		37,43
	Cana-de-açúcar	t campo	79,83	81,52	2,12	8 ^a		15,39
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	25,26	25,09	- 0,65		5 ^a	25,20
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	37,52	38,17	1,73	10 ^a		32,13
	Milho	sc. 60 kg	77,80	84,39	8,46	2 ^a		69,67
	Soja	sc. 60 kg	158,42	160,12	1,07	11 ^a		88,79
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	44,33	40,63	- 8,36		2 ^a	-18,75
	Trigo	sc. 60 kg	87,74	90,63	3,29	5 ^a		50,42
Animal	Carne bovina	15 kg	298,88	304,19	1,78	9 ^a		50,27
	Carne de frango	kg	4,21	4,49	6,48	3 ^a		54,55
	Carne suína	15 kg	136,73	127,60	- 6,67		3 ^a	17,77
	Leite cru refrigerado	l	1,92	1,88	- 2,08		4 ^a	43,51
	Ovos	30 dz.	118,17	122,05	3,28	6 ^a		19,15

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

ÍNDICES ACUMULADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

No acumulado de março/2020 a março/2021, todos os índices apresentaram reajustes positivos (Figura 1).

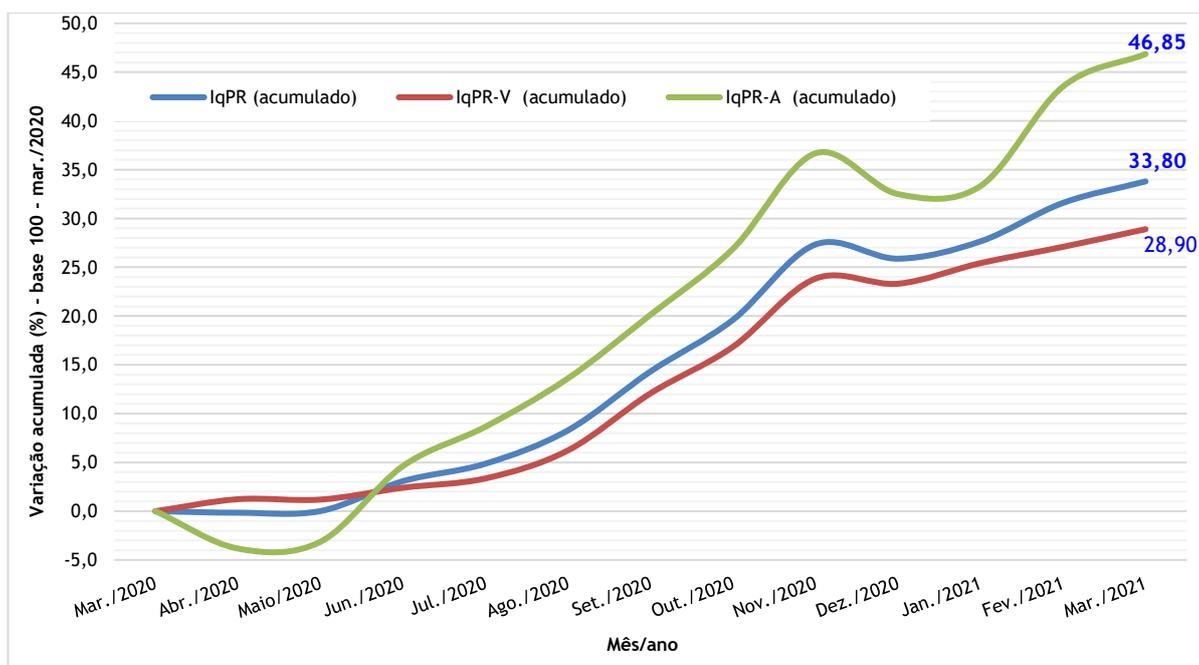


Figura 1 - Comportamento dos índices quadrissemanais de preços agropecuários (acumulado), Estado de São Paulo, março/2020 (base100) a março/2021.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Nesse intervalo, o IqPR variou positivamente em dez meses (Figura 2), num acúmulo de reajuste de 33,80% (Figura 1). Desde o mês de junho de 2020, momento ápice do acometimento da covid-19 sobre a população brasileira, as altas dos índices foram acentuadas progressivamente até o mês de novembro de 2020. Ressalta-se que no acumulado trimestral de 2021, o reajuste do IqPR atinge 6,17% (Figura 2).

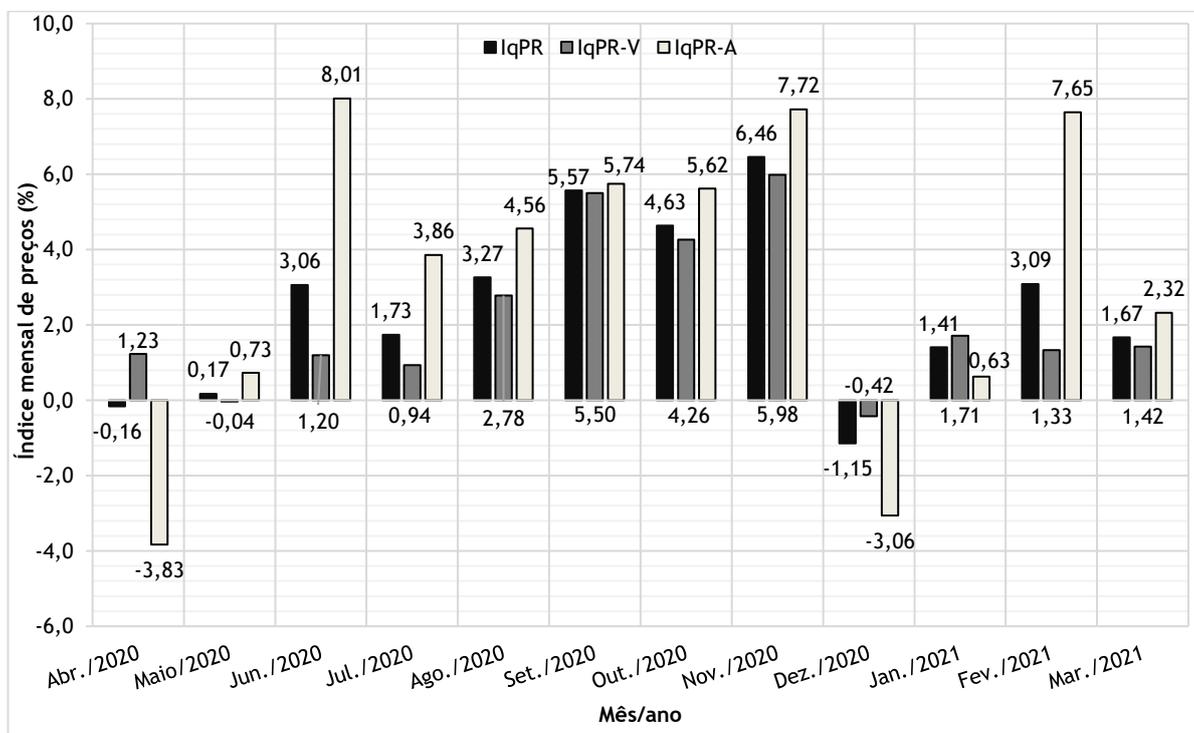


Figura 2 - Variações dos índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), abril/2020 a março/2021.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Nesse intervalo de 12 meses, a alta dos produtos de origem animal (IqPR-A) chegou a 46,85%, enquanto os produtos de origem vegetal subiram 28,90% (Figura 1). Nesse período de análise, 17 produtos do levantamento tiveram reajustes. Soja (88,79%), arroz (74,70%) e algodão (73,13%) foram as culturas que apresentaram as maiores altas no campo paulista nos últimos 12 meses (Tabela 1).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/03/2021 a 31/03/2021 e base = 01/02/2021 a 28/02/2021.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/publicacoes/tec3-0908.pdf>. Acesso em: abr. 2021.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
eder.pinatti@sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 06/04/2021

COMO CITAR ESTE ARTIGO

PINATTI, E.; BINI, D. L. de C. Índice de Preços Agropecuários em Março/2021: alta de 1,67%. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 16, n. 4, abr. 2021, p. 1-4. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaa](#).